Prefeitura assina protocolo de intenções para ampliar o Cidade Digital

Date : 28-08-2017

O projeto Cidade Digital, em breve, deverá se tornar a Rede Metropolitana de Vitória da Conquista. Na última sexta-feira, 25, a Prefeitura Municipal se reuniu com membros da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), do Instituto Federal da Bahia (Ifba), da Universidade Federal da Bahia (Ufba) e da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), para discutir um modelo de gestão acadêmico-governamental, que virá a possibilitar a ampliação e otimização da rede de fibra óptica que compõe o projeto.

Na ocasião, o prefeito Herzem Gusmão, juntamente com os representantes das instituições de ensino presentes, assinou um protocolo de intenções, onde assegura que o Município fará parte desta parceria. Além disso, o Governo do Estado também assinará o documento. Assim, será possível compartilhar a infraestrutura de fibra óptica entre os governos estadual e municipal e instituições de pesquisa e ensino superior; bem como utilizá-la com diversas aplicações, como saúde e segurança.

O prefeito ressalta que, com essa expansão, Vitória da Conquista passará ser o núcleo mais importante do interior do estado. “E nós estamos trabalhando para isso. Inclusive com a construção da Avenida Perimetral, que ainda está na preparação para receber a camada de asfalto, eles vão instalar a fibra ótica”, afirma.

Eduardo Gisendre, diretor de Engenharia e Operações da RNP, explica que a discussão desse convênio tem se espelhado na Rede Metropolitana de Salvador (Remessa). “Lá, também tem participação do Governo do Estado, município e instituições acadêmicas. Vamos usar das boas práticas que ela tem, inclusive de como fazer a gestão dessa rede. A gestão dessa rede é participativa, o ideal é ter reuniões mensais pra discuti-la, abordando os problemas e as

perspectivas de expansão”, destaca.

“A nossa intenção é juntar esforços, para que essas instituições unam forças e a gente possa trazer crescimento de forma sustentável para essa rede”, afirma Igor Luiz Oliveira, professor e coordenador de Gestão de Tecnologia da Informação do Ifba. De acordo com ele, o novo modelo a ser implantado irá descentralizar a responsabilidade da Prefeitura sobre a rede e trazer benefícios para todas as partes. “Para todos esses membros, que fazem parte dessa rede, dividirem os custos, mas também aplicar soluções e fazer um uso mais efetivo desse recurso”, completa.

Ainda na tarde de sexta, os representantes das instituições participaram de uma videoconferência com membros da Remessa, para troca de experiências. Foi criado ainda um Comitê Gestor e Técnico, que irá conduzir o projeto.